

A INEFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM CONTRAPONTO À GESTÃO PRIVADA

Mateus Castanheira SOARES¹

O intuito deste estudo é expor o cenário atual brasileiro no que diz respeito às privatizações que, de acordo com muitos especialistas da área, se fazem cada vez mais necessárias devido à crise política e econômica que o país vem enfrentando. Mesmo depois de passados 16 anos de governos que chegaram ao poder com uma propaganda de viés mais assistencialista e de um ideal de conservação das instituições estatais, o último plano de governo vem se notabilizando pela sua agenda de privatizações. Apesar da ideia de transferir empresas públicas para o setor privado ainda soar muito absurda para algumas pessoas, este trabalho tratará dos principais pontos para a sustentação do pensamento favorável ao “desinchaço” do estado. Primeiramente, é necessário pontuar que a privatização não é defendida como única medida a ser tomada, na verdade, é considerada ineficaz ou até prejudicial se não vier acompanhada da desburocratização, tendo em vista que, atualmente, o que é relatado é que a burocracia que é empregada com a promessa de proteger o consumidor na verdade o faz pagar mais caro por um serviço de pior qualidade, exemplo disso, são as companhias de telefonia móvel brasileiras que oferecem um serviço caro e de baixa qualidade, pois elas tem a Anatel, que usando das exigências feitas para que uma empresa atue no país garanta o monopólio das que aqui estão. Um argumento recorrente contra a privatização é que as empresas que estão sendo vendidas valem mais do que o preço conseguido com elas (isso quando a instituição vendida já não operava em déficit), entretanto, a privatização não se trata unicamente do dinheiro conseguido com o leilão, mas também de uma maior eficiência da empresa, e para os que acreditam num estado pequeno, impostos gerados pela empresa privatizada e o redirecionamento da verba pública antes usada na empresa para áreas que necessitam de mais atenção do governo, como a saúde, a educação e a segurança são motivos significativos para privatização. A razão para a ineficiência do meio público esta nos incentivos, que na grande maioria das vezes não são suficientes para que o gestor público atue de maneira a priorizar eficácia, não é tão atraente colocar um desconhecido, com entendimento técnico, num cargo público quanto colocar três familiares, ou pessoas que possam te trazer alguma espécie de benefício futuramente, dessa forma uma empresa que não tem nenhuma competição como a Petrobrás consegue falir. Em suma a ideia de privatização é a ideia de que ninguém cuida tão bem da propriedade alheia quanto cuida da sua própria.

Palavras-chave: Privatização. Estatal. Público. Privada. Serviço.

¹ Discente do 1º ano do curso de Direito do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. mcastanheirasoaes@gmail.com